

Breves Nacionais

Governo reforça patrulhamento da floresta para evitar fogo posto

O Governo anunciou ontem um reforço nacional de mais de 200 homens nos meios de patrulhamento da floresta, devido às suspeitas de fogo posto em vários incêndios que afectaram o país.

O reforço será feito com recurso a elementos das forças de segurança e militares e vão juntar-se aos dois meios aéreos que Espanha disponibilizou e que já estão no terreno.

Acidentes elétricos já fizeram 11 mortos este ano

A Associação Certificadora de Instalações Elétricas (CERTIEL) revelou que a quase totalidade de acidentes com origem em problemas elétricos, registados no primeiro semestre, deram origem a incêndios, provocaram 11 mortes e 47 feridos.

Em comunicado, a Associação refere ter detetado 76 acidentes com origem elétrica, 95 por cento dos quais deram origem a incêndio.

Os acidentes provocaram 86 vítimas, entre mortes, feridos e 28 desalojados, após a destruição de 51 habitações.

Estudo revela que mais portugueses recorrem ao crédito ao consumo

O número de portugueses que dizem ter recorrido ao crédito ao consumo tende a aumentar, tendo alcançado um máximo relativo de praticamente sete anos, indica informação divulgada pela Marktest.

Entre janeiro e julho deste ano, o estudo contabiliza 616 mil indivíduos que já recorreram ao crédito bancário para aquisição de bens e serviços, um valor que representa 22,5 por cento do total de residentes no Continente com 15 e mais anos que possuem conta bancária.

A percentagem apontada representa um novo máximo desde os 22,8 por cento verificados em 2006.

Ero informático atrasa ordenados de militares de miliares da GNR

Cerca de 25 mil militares da Guarda Nacional Republicana não receberam os ordenados na quarta-feira. Pela primeira vez na vida da corporação, os ordenados não foram pagos a 21 do mês devido a um "erro informático".

A Associação de Profissionais da Guarda lembrou, em comunicado, que muitos militares tinham o pagamento das contas agendado para o dia de ontem "pois não era suposto existirem equívocos desta dimensão".

A Associação exige o apuramento de responsabilidades.

Uma em cada cinco crianças vence a asma ao crescer

Como parte do programa de estudos de doenças pulmonares obstrutivas do norte da Suécia, investigadores acompanharam 248 crianças que tinham asma entre 7 e 8 anos de idade e descobriram que, aos 19 anos de idade, 21 por cento não tinham apresentado dificuldade para respirar nem relatado a necessidade de usar inaladores nos três anos anteriores à entrevista.

Os médicos observaram que os sintomas poderiam regressar e, por isso, a asma foi considerada em remissão em vez de curada.